

REVISTA MULTIDISCIPLINAR

Nº2 | Abril 2023

Propriedade

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Director da Revista

Paulo Inglês

Editor

Paulo Inglês

Editora especial

Gorete Baptista

Conselho Editorial

Elísio Macamo

Jean-Michel Mabeko Tali

Maria Gorete Baptista

Marissa Moorman

Natália Viti

Paulo Inglês

Conselho Científico

Bonifácio Tchimboto

Edalina Rodrigues Sanches

Ermelinda Liberato

Jon Schubert

Jorge Matos

Margarida Paredes

Maria Gorete Baptista

Natália Viti

Patrícia Gomes

Paulo Inglês

Sandra Pombo

Tanaka Lukeba Canda

Vanessa Oliveira

Ficha Técnica

Periodicidade

Semestral

ISSN

2184-7374

Depósito legal

421/2020

Capa

Sofia Mateus & Laboratório Criativo

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Revisão

Gorete Baptista e Paulo Inglês

Edição *online*

Mónica Gomes

Bartolomeu Ndumbo

José Kassala

Gabinete de Comunicação e Imagem

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Publicação integral online

<https://revistamultidisciplinar.ipiagetbenguela.org/>

Endereço e Contactos

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Estrada Nacional 100, Lobito-Benguela

Bairro Nossa Senhora da Graça

CP 1393 Benguela/Angola

Telefone: (+244) 222 723 169

Email: cesp.benguela@unipiaget-angola.org

Site: <https://www.cesp.ipiagetbenguela.org/>

REVISTA MULTIDISCIPLINAR
CESP

**Edição Especial – 2^{as} Jornadas Científicas de Saúde Pública do ISP Jean
Piaget Benguela**



INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM E EVOLUÇÃO DOS CUIDADOS

Maria Gorete de Jesus Baptista^{1,2}

Na saúde, a dimensão cuidadora ou do cuidar está muito associada à profissão de enfermagem, mas o cuidado está presente nos fazeres e saberes dos trabalhadores de saúde, em todos os atos voltados para o outro e que promovem a saúde ou combatem a doença, biopsicossocial e espiritual. Assim sendo, a dimensão do cuidado não poderia deixar de ter uma estreita relação com as atividades de investigação, uma vez que é através delas que se questiona, se discute e se produz conhecimento, em busca da melhoria da qualidade dos cuidados. A relação entre a investigação e o objeto de intervenção da enfermagem, - o qual nas minhas reflexões é, não só o cuidado per si, mas o cuidado de si para com o outro e para consigo -, vem sendo alavancada pela enfermagem em torno do cuidado como essência da profissão. Coloca-se então como entidade importante a díade Investigação-Cuidado de enfermagem, num primeiro plano com o objetivo da melhoria da assistência de enfermagem e evolução na qualidade dos cuidados e, conseqüentemente o fortalecimento e desenvolvimento da profissão de enfermagem. Então se o cuidado é o objeto de pesquisa e esta é fundamental para a melhoria da qualidade do cuidado, entendemos que, inequivocamente, ambas mantêm uma interdependência. Ao cuidar investigamos e ao investigarmos melhoramos o cuidado. Este processo cuidar-investigar revela-se então uma ferramenta relevante para a construção de conhecimentos capazes de provocar mudanças no modo de pensar e de agir em enfermagem, o que pode contribuir para a melhoria da qualidade, tanto da ação de cuidar quanto de pesquisar.

A interdisciplinaridade é fundamental para uma melhor compreensão da necessidade e adequação de cuidados, no entanto, dentro de um mesmo sistema de saúde e até de uma mesma unidade de saúde assistimos, com frequência, a uma elevada variabilidade na tomada de decisões dos profissionais de saúde, nomeadamente dos enfermeiros.

¹Doutora em Biomedicina, Professora auxiliar ISP Jean Piaget Benguela, investigadora CESP, Angola; maria.baptista@unipiaget-angola.org; ²Professora-adjunta na Escola Superior de Saúde-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal <https://orcid.org/0000-0002-6750-1825gorete@ipb.pt>

Para prevenir desvios e inadequações, há necessidade de se estabelecerem processos de garantia e melhoria da qualidade nos cuidados. Entre outros, abordo a necessidade de basear a prática em evidência, ou seja, melhorar a qualidade dos cuidados e otimizar os resultados em saúde implica desenvolver uma prática sustentada na incorporação da melhor evidência científica disponível, conjugada com a experiência, a opinião de peritos e os valores e preferências dos utentes, no contexto dos recursos disponíveis. Para tal, a enfermagem, como qualquer outra área disciplinar, necessita de produção e de renovação do seu corpo de conhecimentos, o que apenas poderá ser assegurado pela investigação.

Para a continuidade e evolução das melhores práticas dos enfermeiros e afirmação do seu discurso científico no plano interdisciplinar, há necessidade de produção e desenvolvimento do conhecimento científico em enfermagem, pertinente e de utilidade prática.

Analisando a investigação em enfermagem como contributo para o desenvolvimento global da profissão e pela partilha de experiências sobre aprendizagem, investigação e inovação, pretende-se que seja transformadora da prática dos cuidados de enfermagem, cada vez mais sustentada na incorporação da melhor evidência científica disponível, ou seja, a prática baseada na evidência.

Em Portugal, a Ordem dos Enfermeiros, na sua diretiva de abril de 2006, tendo por base os contributos das Unidades de Investigação em Enfermagem, as estratégias e orientações do Plano Nacional de Saúde e os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, definiu quatro eixos prioritários de investigação:

- a) Adequação dos cuidados de enfermagem gerais e especializados às necessidades do cidadão (estudos que promovam a clarificação e explicitação das necessidades das populações em cuidados de enfermagem gerais e especializados e os benefícios resultantes de respostas concretas, assentes nos processos de conceção dos enfermeiros);
- b) Educação para a saúde na aprendizagem de capacidades (estudos que promovam programas de intervenção em áreas consideradas prioritárias, nomeadamente em aspetos de saúde das populações relacionados com a dependência para o autocuidado)

e a necessidade de cuidados continuados, estilos de vida, qualidade de vida e ambiente);

c) Estratégias inovadoras de gestão / liderança (estudos que abordem estratégias que promovam e facilitem a qualidade dos cuidados); e

d) Formação em enfermagem no desenvolvimento de competências (estudos com particular incidência na área do desenvolvimento curricular e estratégias de supervisão clínica).

É evidente que o futuro da investigação para os profissionais de enfermagem passa por identificar os desafios que se vão colocando no desenrolar das funções, na análise da eficácia e eficiência alcançada no seu objeto de trabalho, nas suas diversas vertentes, envolvendo cada país e a nível mundial, para que seja possível identificar estratégias de ação locais e formas de cooperação internacional. Apesar de existirem disparidades no desenvolvimento da investigação em diferentes países do mundo, é imprescindível que cada país produza conhecimento para promover uma prática sustentada na evidência científica e nos resultados dos estudos desenvolvidos.

A garantia e melhoria da qualidade dos cuidados em saúde é um objetivo central de todos os sistemas de saúde que só é possível alcançar através de uma ação integrada e permanente de todos os intervenientes no processo de cuidados.

O ensino superior da enfermagem, em todos os níveis de formação académica, tem um papel fundamental na ênfase que coloca na Investigação em Enfermagem, sendo responsável por desenvolver a capacidade reflexiva e "massa crítica" imprescindível para a realização sustentada de investigação de qualidade.

Diferentes desafios se colocam cada vez mais frequentemente à enfermagem, tanto na prática clínica, como no ensino, pesquisa e extensão à comunidade, surgindo ainda oportunidades de participação em projetos de investigação financiados, implicando o envolvimento e a interação entre investigadores e participantes interessados.

A evolução da investigação em enfermagem e conseqüente evolução dos cuidados de enfermagem são cada vez mais evidentes, podendo, por exemplo, observar-se a evolução em quantidade e qualidade de revistas científicas de divulgação de estudos em enfermagem, a realização de diferentes eventos científicos e o progressivo envolvimento de organizações científicas, nacionais e internacionais. Sem

dúvida que todos são espaços ideais para trocas de experiências, para partilha e aprofundamento de conhecimentos gerais e específicos e, até, conseqüentemente, fundamentais para reflexões que podem influenciar as políticas de saúde com o impacto desejado na qualidade de vida das populações.

Concluindo, a Enfermagem, como qualquer outra disciplina, necessita de produção e de renovação contínuas do seu próprio corpo de conhecimentos, o que apenas poderá ser assegurado pela Investigação.

São sobretudo a Investigação Clínica, Aplicada e a Investigação-ação aquelas que melhor contribuem para dar uma consistência científica, pela garantia oferecida relativamente à incorporação dos resultados na prática clínica quotidiana dos enfermeiros.

Neste sentido, a investigação pode dar um elevado contributo à prática clínica de Enfermagem, na identificação e nomeação de saberes inerentes à prática, através de um processo de natureza indutiva e concomitantemente na validação desses saberes através de processos de natureza dedutiva.

Esta é a forma de evoluirmos para uma efetiva construção da disciplina, através da identificação de saberes específicos e de uma evolução para a prática baseada na evidência, com conseqüente "Qualidade e Segurança dos Cuidados de Enfermagem".